

EDIFÍCIO RESIDENCIAL
RUA PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAIS
Joinville/ SC

A	Emissão Inicial	30/07/2020	Juliano
<i>Revisão</i>	<i>Descrição</i>	<i>Data</i>	<i>Responsável</i>
HACASA ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A CNPJ: 83.796.284/0001-00			
ELABORADO POR: THAISE	RESPONSÁVEL TÉCNICO:  JULIANO PERAZZOLI Eng.º CIVIL CREA / SC: 055.296-7	MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL	
			
PROJETO NÚMERO: 012-18		REV. A	Página 1/ 07

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO GERAL	3
2.	DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO	3
2.1.	OBRA	3
2.2.	PROPRIETÁRIO	3
2.3.	RESPONSÁVEL TÉCNICO	3
3.	PRINCIPAIS NORMAS TÉCNICAS APLICADAS	4
4.	DESCRIÇÃO DOS PROJETOS	4
5.	DRENAGEM PLUVIAL	4
5.1.	ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO	4
5.2.	DESÁGUE DA REDE	4
5.3.	REDE DE DRENAGEM PLUVIAL	4
5.3.1.	MATERIAIS	4
5.3.2.	INSTALAÇÃO	4
5.4.	DISPOSITIVOS DE DRENAGEM	5
5.4.1.	BOCA DE LOBO	5
5.4.2.	CAIXA DE AREIA	5
5.4.3.	CAIXA DE AREIA RECEPTORA	5
5.4.4.	CAIXAS DE AREIA COM GRELHA	5
6.	ANEXOS	6
6.1.	REGISTROS FOTOGRÁFICOS ATUAIS DO LOCAL	6

1. APRESENTAÇÃO GERAL

Este memorial descritivo tem a finalidade de expor as principais características e dimensionamentos necessários para as instalações dos sistemas de drenagem pluvial para obra de uso residencial a ser edificada na Rua Presidente Prudente de Moraes, nº 850, Bairro Santo Antônio, Joinville, SC.

O projeto de drenagem pluvial foi elaborado com base no levantamento topográfico planialtimétrico do terreno e no projeto arquitetônico do empreendimento a ser construído.

O dimensionamento e distribuição da rede de drenagem atende os critérios das normas cabíveis e, no que diz respeito à legislação referente à implementação de mecanismos de contenção de águas pluviais a exigência destes se dão para a conversão da taxa de permeabilidade do terreno quando não atendido ao mínimo exigido, conforme art. 76 da Lei Complementar nº 470, de 09 de janeiro de 2017. O empreendimento em questão, conforme apresentado em projeto arquitetônico, atende a taxa de permeabilidade mínima exigida, sendo assim não é requisito obrigatório à previsão de bacia de contenção de águas pluviais, não sendo previsto este dispositivo no projeto.

A descarga da drenagem do empreendimento será feita no Rio Alvino Vöhl, através de dispositivos adequados para este fim. A execução da tubulação e dos dispositivos de descarga da rede de drenagem predial no Rio Alvino Vöhl não impactará na vegetação local não requerendo supressão desta.

Em anexo registros fotográficos atuais do local.

2. DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

2.1. OBRA

Rua:	Presidente Prudente de Moraes	Número:	850
Bairro:	Santo Antônio	CEP:	-
Cidade:	Joinville	Estado:	SC

2.2. PROPRIETÁRIO

Empresa:	Hacasa Administração e Empreendimentos Imobiliários S/A		
Rua:	Afonso Pena	Número:	233
Bairro:	Bucarein	CEP:	89202-420
Cidade:	Joinville	Estado:	SC

2.3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Empresa: **2P ENGENHARIA** – Perazzoli e Perazzoli Engenharia S/S Ltda

Responsável: Engº Civil **JULIANO PERAZZOLI** – CREA 055.296-7 / SC

Engª Civil **THAISE CHALANA DE SOUZA** – CREA 127.378-8 / SC

Engº Eletricista **THIAGO LUIS MÜLLER** – CREA 119.043-2 / SC

 2P ENGE NHARIA	PROJETO NÚMERO: 012-18	EDIFÍCIO RESIDENCIAL RUA PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES	
		Projeto Drenagem Pluvial	Página 3/7

Endereço: Rua Pres. Prudente de Moraes, 673 – sl01 – Bairro Sto Antônio – Joinville/SC

3. PRINCIPAIS NORMAS TÉCNICAS APLICADAS

- ABNT NBR 8160 / 1999 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução;
- ABNT NBR 12266 / 1992 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água esgoto ou drenagem urbana – Procedimento;
- ABNT NBR 10844 / 1989 - Instalações prediais de águas pluviais – Procedimento;

4. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

- ✓ Prancha DRE-01/02 – Planta Baixa Pvto. Térreo e Implantação Terreno;
- ✓ Prancha DRE-02/02 – Detalhes Gerais;

5. DRENAGEM PLUVIAL

5.1. ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO

A rede de drenagem está dimensionada de modo a coletar os volumes precipitados sobre o telhado e pátios externos pavimentados.

5.2. DESÁGUE DA REDE

Todo volume captado pela rede de drenagem será lançado no Rio Alvino Vöhl, sendo que deverá ser executado no ponto de ligação dispositivo tipo Boca de BSTC com dissipador de energia, dissipador de energia previsto de modo a promover a redução da velocidade de escoamento na saída e reduzindo assim o risco de efeito de erosão nas áreas adjacentes.

Antes da ligação ao ponto de lançamento no Rio Alvino Vöhl toda a rede de drenagem do empreendimento terá passagem por caixas de areia com fundo rebaixado de modo a reter materiais granulares.

5.3. REDE DE DRENAGEM PLUVIAL

5.3.1. MATERIAIS

Serão utilizados nas linhas coletoras tubos de PVC junta elástica série normal e conexões compatíveis a estes das marcas Tigre ou Amanco, Nas redes principais serão utilizados tubos de PEAD.

5.3.2. INSTALAÇÃO

Para as tubulações de PVC devem ser seguidos à mesma metodologia da empregada na rede de esgoto:

- As tubulações poderão ser instaladas:
- As juntas nas tubulações serão executadas com soldas, adesivo próprio de fornecimento do fabricante.

 2P ENGE NHARIA	PROJETO NÚMERO: 012-18	EDIFÍCIO RESIDENCIAL RUA PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES	
		Projeto Drenagem Pluvial	Página 4/7

- As deflexões e derivações nas tubulações serão executadas com curvas. Não serão permitidas curvas forçadas na tubulação de esgoto. Recomenda-se o uso de curvas longas e com ângulo máximo de 45 graus.
- Os caimentos das canalizações deverão obedecer às indicações contidas nas plantas para cada caso e, quando estas não existirem, obedecerão às normas usuais em vigor.

Para os tubos de PEAD:

- Assentados sobre berço de areia de espessura 15cm devidamente compactado.
- Respeitar rigorosamente as especificações de inclinação e cobertura.
- Os re-aterros devem ser realizados em camadas de no máximo 20 cm de espessura em material de pequena granulometria e compactados por equipamento de operação manual.

5.4. DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

5.4.1. BOCA DE LOBO

As bocas de lobo (**BL**) serão em alvenaria de tijolos maciços rebocadas internamente, terão a saída à no mínimo 15 cm acima do fundo de modo a reter materiais granulares os quais deveram ser retirados em limpeza periódica de manutenção. A profundidade será variável em função das tubulações.

5.4.2. CAIXA DE AREIA

As caixas de areia (**CA**) serão em alvenaria de tijolos maciços ou em concreto armado, rebocadas internamente com fundo plano e tampa de concreto armado hermeticamente fechada, terão a saída à no mínimo 15 cm acima do fundo de modo a reter materiais granulares os quais deveram ser retirados em limpeza periódica de manutenção. A profundidade será variável em função das tubulações.

5.4.3. CAIXA DE AREIA RECEPTORA

As caixas de Areia Receptoras serão em concreto armado e possuíram fundo plano tampa rebaixado à no mínimo 15cm do fundo da cota de saída da tubulação, de modo a reter materiais granulares os quais deveram ser retirados em limpeza periódica de manutenção. Possuirão dimensões de 150x150cm com chaminé de acesso de 60x60cm. A profundidade será variável em função das tubulações.

5.4.4. CAIXAS DE AREIA COM GRELHA

As caixa de areia com grelha serão em alvenaria de tijolos maciços ou em concreto armado, rebocadas internamente com fundo plano e grelha de ferro fundido na tampa, terão a saída à no mínimo 15 cm acima do fundo de modo a reter materiais granulares os quais deveram ser retirados em limpeza periódica de manutenção. A profundidade será variável em função das tubulações.

	PROJETO NÚMERO: 012-18	EDIFÍCIO RESIDENCIAL RUA PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES	
		Projeto Drenagem Pluvial	Página 5/7

6. ANEXOS

6.1. REGISTROS FOTOGRÁFICOS ATUAIS DO LOCAL

IMAGEM 01 – LOCAL DE EXECUÇÃO RAMAL DE DRENAGEM PREDIAL
EM DIREÇÃO A DESCARGA NO RIO ALVINO VÖHL



IMAGEM 02 – RIO ALVINO VÖHL: REGIÃO DE EXECUÇÃO DO PONTO
DE DESCARGA DA REDE DE DRENAGEM PREDIAL



**IMAGEM 03 – PONTO DE LIGAÇÃO DE REDE DE DRENAGEM PLUVIAL MUNICIPAL
DA RUA PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES COM RIO ALVINO VÖHL**



**IMAGEM 04 – RIO ALVINO VÖHL: JUSANTE PONTO DE LIGAÇÃO REDE DE DRENAGEM PLUVIAL
MUNICIPAL DA RUA PRESIDENTE PRUDENTE DE MORAES**

